

### Nordeste apresenta superavit na balança do agronegócio em 2018

O saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro apresentou superavit de US\$ 87.648,2 milhões em 2018, resultado de exportações no valor de US\$ 101.685,8 milhões (aumento de 5,9% relativamente a 2017) e de importações de US\$ 14.037,6 milhões, (queda de 0,8% ante 2017), segundo levantamento da FUNCEX a partir dos dados da Secretaria do Comércio Exterior do Ministério da Economia.

A participação do agronegócio representou 42,4% das vendas e 7,7% das aquisições totais externas brasileiras, no ano de 2018. São Paulo (16,1%), Mato Grosso (15,6%), Paraná (14,17%) e Rio Grande do Sul (12,0%) responderam por 57,9% das exportações enquanto São Paulo (35,1%), Santa Catarina (14,5%), Paraná (9,6%) e Rio Grande do Sul (5,3%) por 64,5% das importações do País.

Os produtos do Complexo soja (grãos, farelo e óleo de soja) participaram com 40,2% das exportações do agronegócio brasileiro, seguido de Carnes (14,5%), dos Produtos florestais (13,9%), dos Produtos do complexo sucroalcooleiro (7,2%) e de Café (4,9%). Juntos, contribuíram com 80,8% do total exportado pelo agronegócio brasileiro em 2018.

Já as principais aquisições brasileiras foram nos segmentos de Cereais, farinhas e preparações (19,9%), Produtos florestais (11,0%), Pescados (9,5%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (7,2%) e Fibras e produtos têxteis (6,4%) que totalizaram 53,9 % das importações.

A balança comercial do agronegócio nordestino apresentou saldo positivo de US\$ 5.996,1 milhões, em 2018, 25,4% maior que o saldo de 2017. As exportações atingiram US\$ 8.528,5 milhões (46,0% do total das vendas regionais), registrando incremento de 12,9% relativamente a 2017. As importações, US\$ 2.532,4 milhões, (11,7% das compras) retrocederam 8,6%, nesse período. Apenas Pernambuco (-US\$ 313,3 milhões) e Paraíba (-US\$ 92,7 milhões) apresentaram saldo negativo na balança do agronegócio estadual.

As vendas dos produtos do agronegócio nordestino contribuíram com 8,4% das exportações do agronegócio do País e as importações com 18,0%, em 2018. Bahia (52,5%), Maranhão (22,6%), Piauí (8,1%) e Ceará (6,5%) responderam, em conjunto, por 89,7% das vendas do agronegócio regional.

Os cinco principais setores da pauta exportadora do agronegócio nordestino concentraram 87,4% das vendas, em 2018. Os produtos do Complexo soja lideram as exportações do setor com 42,3% de participação, ou seja, US\$ 3.608,5 milhões de receita e embarque de 9.267,8 mil toneladas. Comparativamente a 2017, a receita aumentou 43,7% e a quantidade 35,9%. Esse bom desempenho foi devido à forte demanda chinesa como consequência da guerra comercial travada com os Estados Unidos. A Bahia foi responsável por 54,9% das vendas externas do complexo, seguida do Maranhão (27,4%) e Piauí (17,5%).

As exportações de Produtos florestais (papel e celulose) com 27,1% de contribuição, registraram crescimento de 17,5% no valor exportado, no período em análise. Bahia (64,4%) e Maranhão (35,5%) são os principais estados exportadores. Já as vendas externas de Frutas (7,2%) caíram 8,2% em 2018 ante 2017. Ceará (30,2%), Pernambuco (24,1%), Bahia (22,4%) e Rio Grande do Norte (22,0%) são os principais exportadores.

O Complexo sucroalcooleiro (Açúcar e álcool - 4,5% do agronegócio nordestino) também registrou queda nas vendas externas de 38,9% em 2018 relativamente a 2017, devido à redução dos preços internacionais do açúcar bem como à demanda interna maior de etanol e açúcar. As vendas estão concentradas em Alagoas (75,3% e Pernambuco (21,8%).

As vendas de Fibras e produtos têxteis (6,2%) cresceram 4,2%, sendo Bahia (74,1%), Maranhão (10,4%) e Ceará (6,5%) os principais estados exportadores do produto.

Por outro lado, as importações mais significativas foram em Cereais, farinhas e preparações (36,9%) e no Complexo sucroalcooleiro (21,8%). Entretanto, enquanto as aquisições de Cereais, farinhas e preparações cresceram 18,2%, as compras dos Produtos do complexo sucroalcooleiro retrocederam 28,5%, em 2018 ante 2017.

Bahia (25,5%), Pernambuco (22,9%), Maranhão (20,4%) e Ceará (15,9%) foram os principais estados importadores do agronegócio da Região.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 –Exportação, importação e saldo do agronegócio - 2018 – em US\$ milhões

Brasil, Nordeste e Estados	Exportação		Importação		Saldo
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
Bahia	4.479,7	52,5	645,7	25,5	3.834,0
Maranhão	1.924,2	22,6	517,4	20,4	1.406,8
Ceará	557,8	6,5	401,8	15,9	156,1
Piauí	691,1	8,1	11,8	0,5	679,3
Alagoas	303,4	3,6	132,7	5,2	170,7
Pernambuco	267,7	3,1	581,0	22,9	- 313,3
Rio Grande do Norte	214,3	2,5	77,9	3,1	136,4
Paraíba	32,1	0,4	124,8	4,9	- 92,7
Sergipe	58,1	0,7	39,2	1,5	18,9
<b>Nordeste</b>	<b>8.528,5</b>	<b>100,0</b>	<b>2.532,4</b>	<b>100,0</b>	<b>5.996,1</b>
<b>BRASIL</b>	<b>101.685,8</b>		<b>14.037,6</b>		<b>87.648,2</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA e SEPEC/ME.

Tabela 2 - Principais setores exportadores e importadores do agronegócio do Nordeste – 2018

Estados	Principais Produtos Exportados	Principais Produtos Importados
<b>Maranhão</b>	Complexo soja (51,3%), Papel e celulose (42,7%), Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (2,9%)	Açúcar e álcool (89,6%), Cereais, farinhas e preparações (10,1%), Peixes, crustáceos e moluscos (0,1%)
<b>Piauí</b>	Complexo soja (91,2%), Demais produtos de origem vegetal (5,4%), Produtos apícolas (2,0%)	Cereais, farinhas e preparações (79,3%), Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (14,9%), Couros, prod. de couro e peleteria (inclusive calçados) (5,6%)
<b>Ceará</b>	Frutas, nozes e castanhas (33,2%), Couros, produtos de couro e peleteria (inclusive calçados) (22,9%), Peixes, crustáceos e moluscos (11,4%)	Cereais, farinhas e preparações (57,1%), Sementes, farelas e óleos de oleaginosos (exclui soja) (12,7%), Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (10,3%)
<b>Rio Grande do Norte</b>	Frutas, nozes e castanhas (63,7%), Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (15,0%), Peixes, crustáceos e moluscos (9,5%)	Cereais, farinhas e preparações (81,6%), Papel e celulose (5,5%), Peixes, crustáceos e moluscos (3,7%)
<b>Paraíba</b>	Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (36,4%), Açúcar e álcool (19,7%), Frutas, nozes e castanhas (19,6%)	Cereais, farinhas e preparações (66,1%), Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (12,8%), Peixes, crustáceos e moluscos (6,1%)
<b>Pernambuco</b>	Frutas, nozes e castanhas (55,3%), Açúcar e álcool (31,2%), Sucos de fruta (6,6%)	Cereais, farinhas e preparações (37,7%), Açúcar e álcool (10,9%), Peixes, crustáceos e molusco (6,9%)
<b>Alagoas</b>	Açúcar e álcool (94,8%), Complexo soja (3,5%), Fumo e seus produtos (1,3%)	Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (26,9%), Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (16,4%), Cereais, farinhas e preparações (15,3%)
<b>Sergipe</b>	Sucos de fruta (75,7%), Açúcar e álcool (6,2%), Produtos alimentícios diversos (5,9%)	Cereais, farinhas e preparações (71,3%), Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (9,1%), Chá, mate e especiarias (4,2%)
<b>Bahia</b>	Complexo soja (44,2%), Papel e celulose (33,3%), Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (8,8%)	Cereais, farinhas e preparações (35,5%), Cacau e seus produtos inclusive chocolate (27,1%), Sementes, farelas e óleos de oleaginosos (exclui soja) (14,6%)
<b>Nordeste</b>	Complexo soja (42,3%), Papel e celulose (27,1%), Frutas, nozes e castanhas (7,2%)	Cereais, farinhas e preparações (36,9%), Açúcar e álcool (21,7%), Sementes, farelas e óleos de oleaginosos (exclui soja) (7,7%)

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA e SEPEC/ME.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.